

O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DOS GESTORES E PROFISSIONAIS DOS CAPS

Karenn Cinthya Santos e Silva Borges, Zeni Carvalho Lamy, Laura Lamas Martins Gonçalves, Polliana Carolina da Silva Souza, Júlia Marinho Rodrigues

Introdução: No campo da saúde mental, o cuidado tem sido reorientado no sentido do modelo hospitalocêntrico ao modelo de atenção extra-hospitalar a partir da Reforma Psiquiátrica, Movimento de Reabilitação Psicossocial e a desinstitucionalização do doente mental. Nesse contexto, os CAPS assumiram o papel de serviço substitutivo ordenadores da rede de cuidado em saúde mental.¹ Entretanto, em muitas dessas unidades, esse papel ainda não foi incorporado. Diante da necessidade de compreender melhor a dinâmica de trabalho que leva ao cuidado em saúde mental, originou-se essa pesquisa.

Objetivos: Compreender a dinâmica do cuidado em saúde mental articulado em Rede e conhecer a concepção do cuidado em saúde mental dos gestores e profissionais entrevistados.

Descrição Metodológica: Pesquisa descritiva e analítica com abordagem qualitativa realizada com gestores e profissionais trabalhadores em saúde mental em três CAPS-I e um CAPS-II da Rede de Saúde Pedreiras/MA. A coleta de dados envolveu entrevista semi – estruturada e grupo multifocal.

Resultados: Observou-se escassez de recursos, inadequação da assistência profissional, associada à fragmentação do processo de trabalho e a não articulação em Rede e dificuldade de acesso aos serviços.

Conclusão: Observou-se uma ênfase assistencial ambulatorial, fragmentada, formada por equipes multiprofissionais com pouca multidisciplinaridade, e um serviço que não se articula à Rede de Atenção à Saúde. Há grande investimento pessoal da maioria dos profissionais, entretanto, pouca compreensão sobre a finalidade do CAPS e como este se insere na Rede. Contribuições para a enfermagem: O presente estudo intima uma verdadeira reformulação do trabalho no universo biopsicossocial.

Referências

Neves HG, Lucchese R, Munari DB. Saúde mental na atenção primária: necessária constituição de competências. Ver Bras Enferm, Brasília 2010; jul-ago; 63(4): 666-70.

Mynaio MCS, O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10.ed. São Paulo: Hucitec; 2012.

Descritores: Saúde Mental, Gestão em Saúde, Saúde Pública